

Em Nacala

Dom. 3/7/88

Projecto pesqueiro arranca este ano

por Boaventura Mandlate

Um projecto que visa dar impulso à pesca artesanal e semi-industrial, em Nacala, provincia de Nampula, deverá arrancar antes do fim do ano em curso.

A implementação do projecto está concebida para três anos e traduzir-se-á na construção de pequenos barcos de pesca, um entreposto frigorífico, uma fábrica de processamento de pescado, para além de outras infra-estruturas.

A pesca experimental, com vista a se apurar os recursos marítimos existentes naquela provincia do norte do país, a ser feita à luz do mesmo projecto, abrange acções junto à costa e no alto mar, e, para o efeito, será utilizado um navio que virá brevemente da Itália, segundo uma fonte italiana em serviço na RPM.

A zona contemplada pelas pesquisas compreende o troço entre a Ilha de Moçambique e a região marítima de Angoche.

O empreendimento, financiado pela Itália, com 35 biliões de liras, (aproximadamente 13,5 milhões de contos), e de acordo com a nossa fonte, tem fundos já disponibilizados faltando somente a assinatura dos respectivos contratos, o que se espera para breve.

O projecto deverá envolver um total de 10 técnicos italianos e o apoio logístico está sob a responsabilidade da BONIFICA, uma sociedade italiana de Engenharia, do grupo IRI-ITALSTAT.

Em termos do impacto social, a nossa fonte estimou que, com a implementação do projecto, centenas de moçambicanos terão a oportunidade de se empregarem.

A despeito de a provincia de Nampula, mais concretamente o distrito de Nacala, estar provido de condições favoráveis para a prática de actividade pesqueira, quer no âmbito artesanal, quer no âmbito industrial, ainda não existe, na zona, nenhum combinado pesqueiro que possa impulsionar a exploração dos recursos da região, o que se traduz no deficiente abastecimento em pescado.

OUTRO PROJECTO CONCLUI-SE EM MAPUTO

Um outro projecto, desta feita de apoio apenas à pesca artesanal, está a ser executado nos seus últimos meses, em Maputo, e prevê-se para Setembro próximo a sua conclusão.

Iniciado em Maio de 1987, o empreendimento foi estimado para ser executado em 16 meses, prazo que está a ser cumprido escrupulosamente, e uma das suas realizações de grande vulto foi a reabilitação do estaleiro naval do Rio Matola.

Este estaleiro, totalmente reabilitado pela BONIFICA, foi entregue às autoridades pesqueiras moçambicanas no passado dia 16 de Junho e passa a ter como função principal a reparação de barcos de

madeira para a pesca artesanal. A sua reparação durou, conforme se previa, 13 meses.

O projecto abarca, igualmente, assistência técnica pela BONIFICA, à EQUIPESA, esta uma empresa nacional de importação e distribuição de material para a pesca artesanal, em Maputo.

No âmbito do mesmo empreendimento, a CIMA, uma fábrica de rede de pesca, recebe igualmente apoio técnico da BONIFICA, que compreende uma vital reabilitação que visa o cumprimento integral das acções preconizadas para o seu funcionamento.

Este projecto é financiado pelo Fundo de Ajuda Italiana, com seis biliões de liras (mais de 2 milhões de contos).

Apesar de o projecto ter a sua conclusão prevista para Setembro próximo, a nossa fonte observou que as autoridades pesqueiras do nosso País solicitaram o seu prolongamento, e a Itália está a estudar a possibilidade de prorrogação do empreendimento por mais dois anos.

Esta prorrogação, a acontecer, proporcionará ao estaleiro naval do Rio Matola uma capacidade técnica para construir não só barcos de madeira, como também metálicos.

Na fase inicial do projecto presentes a findar, estiveram envolvidos mais de 80 trabalhadores moçambicanos.